



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Bacteriológico Simplificado De Uma Uti Pediátrica De Sergipe

Autores: Simone Beatriz dos Santos Santana; Rhayná Coelho de Mendonça; Winny Mikaelly Gonçalves Resende; Edízia Freire Mororó Cavalcante Torres; Rute de Oliveira Farias; Marina Maria Santos Alves; Marina Guimarães Lima; Angela Santos Lima; Letícia Goes Santos; Rodrigo Ribeiro de Almeida; Maylla Fontes Sandes; Leilane Barreto Ribeiro; Ana Jovina Barreto Bispo; Marcos Alves Pavione

Resumo: Objetivos: Formalizar o perfil bacteriológico simplificado da UTI pediátrica (UTIP) do Hospital Santa Isabel (HSI) em Sergipe e comparar estes dados com os obtidos através de revisão de literatura. Descrever o resultado das culturas realizadas no primeiro ano de funcionamento da unidade da UTIP do HSI. Metodologia: Realizou-se estudo observacional, descritivo e transversal na UTI pediátrica do HSI, hospital de ensino que já oferecia outros serviços à população antes da inauguração da UTIP. Para catalogar os agentes mais comuns, foram analisados os resultados de culturas colhidas dos pacientes internados na UTI pediátrica no mês da pesquisa que corresponde ao período de 1 a 31 de Agosto de 2016 e pacientes que foram admitidos e ficaram internados no primeiro ano de funcionamento da UTIP que condiz com o período de 5 de Maio de 2015 a 5 de Maio de 2016. Crianças com idade menor de 28 dias foram excluídas da análise por configurarem-se como população neonatal. Resultados: Foram analisados os resultados de 321 culturas, observando um predomínio de desfechos negativos (86,29%) das culturas. Foram isoladas e especificadas 14 bactérias diferentes nas culturas, dentre elas uma bactéria gram-positiva não especificada (9,09%). Foi isolado apenas um tipo de fungo, a *Cândida* spp. (4,25%). Do total de microrganismos isolados e presentes nas culturas com amostras positivas (N=47), houve um predomínio de agentes etiológicos gram-negativos (63,83%) em relação aos gram – positivos (29,78%). Mais especificamente, os microrganismos isolados e presentes nas culturas foram *Staphylococcus spe* *Pseudomonas aeruginosa*, ambos com 14,89%, seguidos de *Serratia sp* e *Escherichia colitambém* com o mesmo percentual (10,63%). Das hemoculturas positivas (N=23), houve um predomínio de *Staphylococcus sp* (26,1%), seguido dos gram – positivos de provável contaminação (17,39%) e da *Escherichia coli* (13,04%). Em relação as uroculturas, das 5 amostras de cultura positivas, 4 resultados foram bactérias (80%) e 1 resultado foi fungo (20%). Dos resultados positivos para bactérias, 100% foram de bactérias gram-negativas, com 40 % de *Escherichia coli*, seguido de *Serratia sp* e *Klebsiella pneumoniae* com o mesmo percentual (20%). Das pontas de cateteres, houve um predomínio de bactérias gram – negativas (66,66%). Dos resultados, as 3 bactérias encontradas (*Staphylococcus sp*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Enterobacter sp*) tiveram o mesmo percentual (33,33%). Conclusão: Constatou-se que a predominância de patógenos nas culturas foi de gram negativos de trato gastrointestinal, seguidos de gram positivos de pele. Essa comprovação permite o melhor conhecimento das características da população internada, assim como as condições clínicas e as circunstâncias em que as infecções hospitalares ocorrem. Dessa forma, o manejo das situações é facilitado ao se compreender por quais bactérias os pacientes pediátricos são mais infectados, para que a melhor terapêutica seja estabelecida.